

*o seu próprio lar e na Humanidade a sua
própria família.*

*Somente quem ama quebra
os grilhões da sombra.*

*Ainda que com extrema dificuldade,
ambientemos a plantação do amor, no solo
de nossas almas.*

*Só o amor consegue romper
as algemas de nossos compromissos com
a animalidade e só ele nos fará
suficientemente fortes e valorosos, para vencer
os percalços e limitações do cubículo
da carne, orientando-nos no caminho da
sublimação imortal.*

ALGUMA COISA

*Quando observares o incêndio
lavrando na vizinhança, não é preciso
te candidates ao título de herói, procurando
as tarefas de integral remoção do perigo.*

*Faze alguma coisa, para que o fogo
se reduza ou se extinga e terás agido com
a fraternidade no coração.*

Se a penúria visita a paisagem social em que respiras, não é necessário te convertas em salvador apressado.

Traze a quem sofre alguma gota de remédio ou a côdea de pão que te sobra na mesa farta e terás cumprido o dever da solidariedade humana.

Se o desastre feriu aqueles que te seguem de perto, não é imperioso te transformes em pessoa milagrosa.

Coopera, de algum modo, com os teus braços amigos, para que os problemas sejam solucionados e revelar-te-ás em bom caminho.

Se a maledicência amontoa

espinheiros, em torno da alheia reputação, ninguém espera sejas o advogado palavroso dos ausentes.

Basta que faças algum silêncio ou que pronuncies uma frase caridosa e marcharás na senda de elevação.

O Céu não reclama dos homens a santidade improvisada e nem exige que a criatura abandone hábitos seculares de um dia para outro.

Aguarda, sim, a nossa migalha de boa vontade na redução dos variados enigmas da luta humana.

Em verdade, grande é a dor que martiriza os corações vinculados à Terra...

Realmente, a aflição é hoje problema generalizado, em todas as latitudes do Globo, mas, quando cada coração fizer alguma coisa, cada dia, pela vitória do bem, estaremos alcançando para o mundo inteiro a conquista da felicidade imortal.

HARPA VIVA

Não menosprezes teu corpo a pretexto de santificação da própria alma.

Nele recebemos na Terra, a harpa divina em cujas cordas é possível entoar-se